GUIA

Pagamentos Pix via Open Finance

be vo

Índice

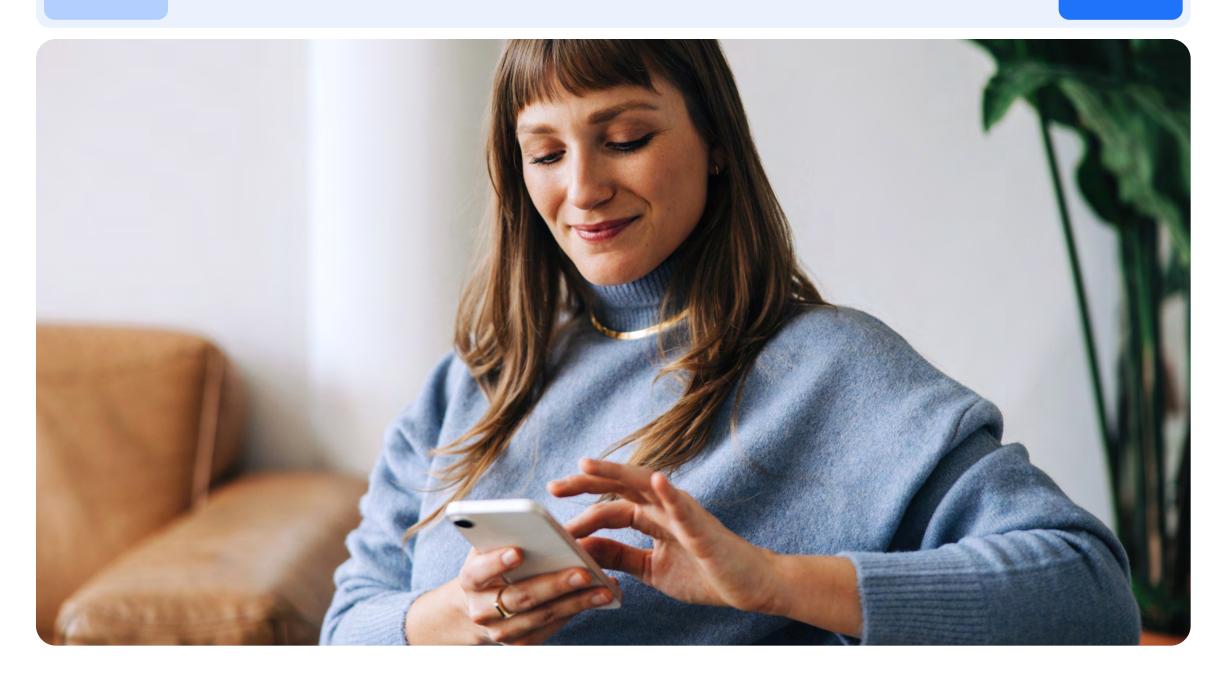
 \rightarrow O que é o Pix via Open Finance? \rightarrow Qual é a conversão do Pix via Open Finance? \rightarrow 9 Como funciona o Pix via Open Finance? 11 \rightarrow Benefícios do Pix via Open Finance 12 Pix via Open Finance vs. Pix tradicional 13 Pix via Open Finance vs. Cartões de Crédito 14 Pix via Open Finance vs. boletos Quem pode se beneficiar do Pix via Open Finance 16 \rightarrow

Fazer um Pix via Open Finance: uma experiência de checkout otimizada

Práticas recomendadas para melhorar a conversão

18

→ Glossário 24



01 Introdução

O que é o Pix via Open Finance?

Para entender esta nova forma de pagar com o Pix, é preciso contextualizar também os pagamentos conta a conta feitos através de modelos de Open Finance. Neste modelo, os bancos e outras instituições financeiras permitem que seus clientes acessem seus sistemas de pagamento e realizem transações por meio da interface de terceiros.

Especificamente nesse contexto, as interfaces de **programação de aplicativos** (APIs) permitem que estes terceiros iniciem transações de pagamento bancário em nome dos clientes, sempre com o consentimento dos mesmos.

No Brasil, esta iniciação de **pagamento é feita através do Pix**, possibilitando que empresas e instituições financeiras iniciem transferências e pagamentos através do sistema de pagamentos instantâneo de forma muito mais rápida.

Como em qualquer pagamento conta a conta, os fundos da conta bancária do pagador vão diretamente para a conta bancária do destinatário, sem intermediários.

Como é a adoção de pagamentos conta a conta na América Latina?

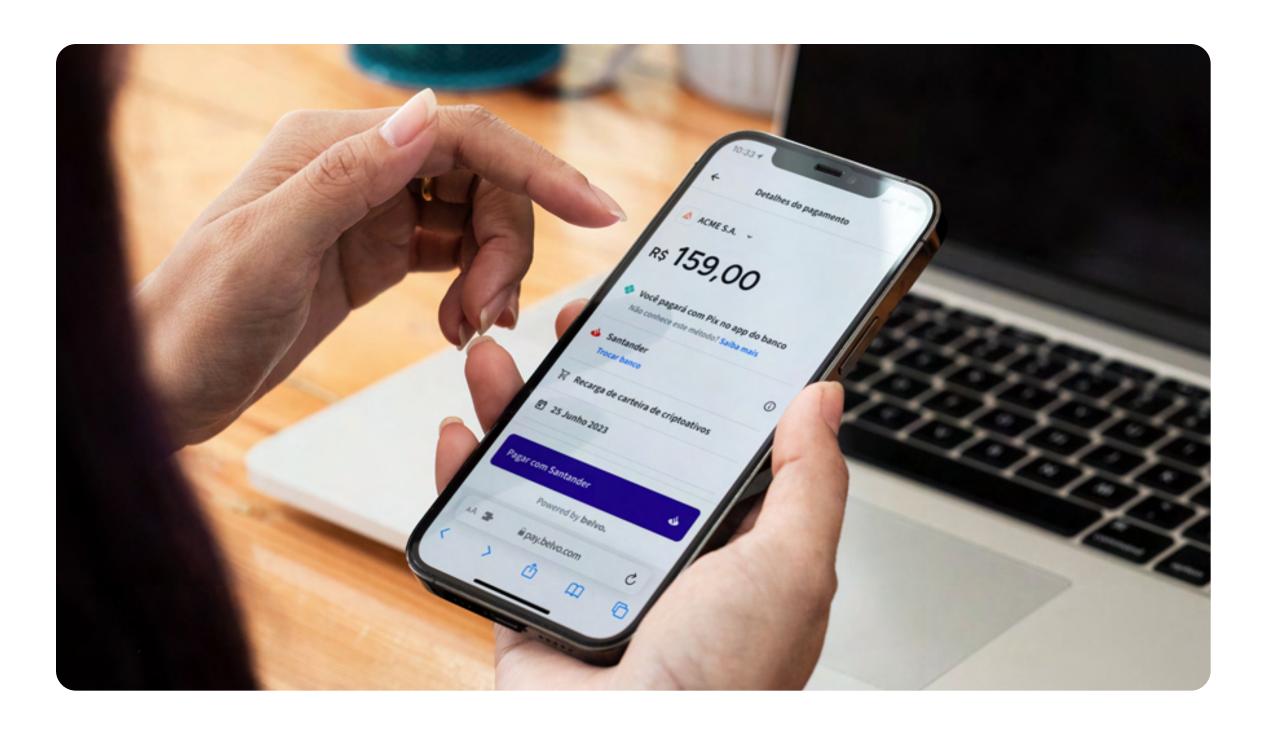
Embora os pagamentos conta a conta já existam há algum tempo (como o DOC e o TED no Brasil, por exemplo), as formas de pagamento conta a conta, como o Pix, têm se popularizado por causa do fator da instantaneidade. E os modelos de Open Banking e Open Finance têm contribuído com isto.

A Juniper Research estima que os valores das transações de pagamentos via Open Banking excederão US\$ 330 bilhões em todo o mundo até 2027 - acima dos US\$ 57 bilhões projetados em 2023.

Globalmente, os pagamentos conta a conta foram responsáveis por **quase US\$ 525 bilhões** em volume de transações no comércio eletrônico, e a projeção é de que cresçam a uma taxa de crescimento anual de 13% até 2026.

Ao mesmo tempo, espera-se que o uso de pagamentos com cartão de crédito no e-commerce diminua globalmente nos próximos três anos, de acordo com <u>um relatório da FIS</u>.

Embora a regulamentação do Open Finance esteja evoluindo de forma diferente entre os países da região, a adoção desta forma de pagar também está crescendo na América Latina. Na região, espera-se que a participação no comércio eletrônico para pagamentos conta a conta seja de 22% até 2026. E este crescimento deve continuar, com os pagamentos de conta para conta projetados para crescer regionalmente em um CAGR de 22% entre 2022 e 2026, quase o dobro em comparação com a taxa de crescimento global.



O que faz do Brasil o lugar certo para este tipo de pagamento?

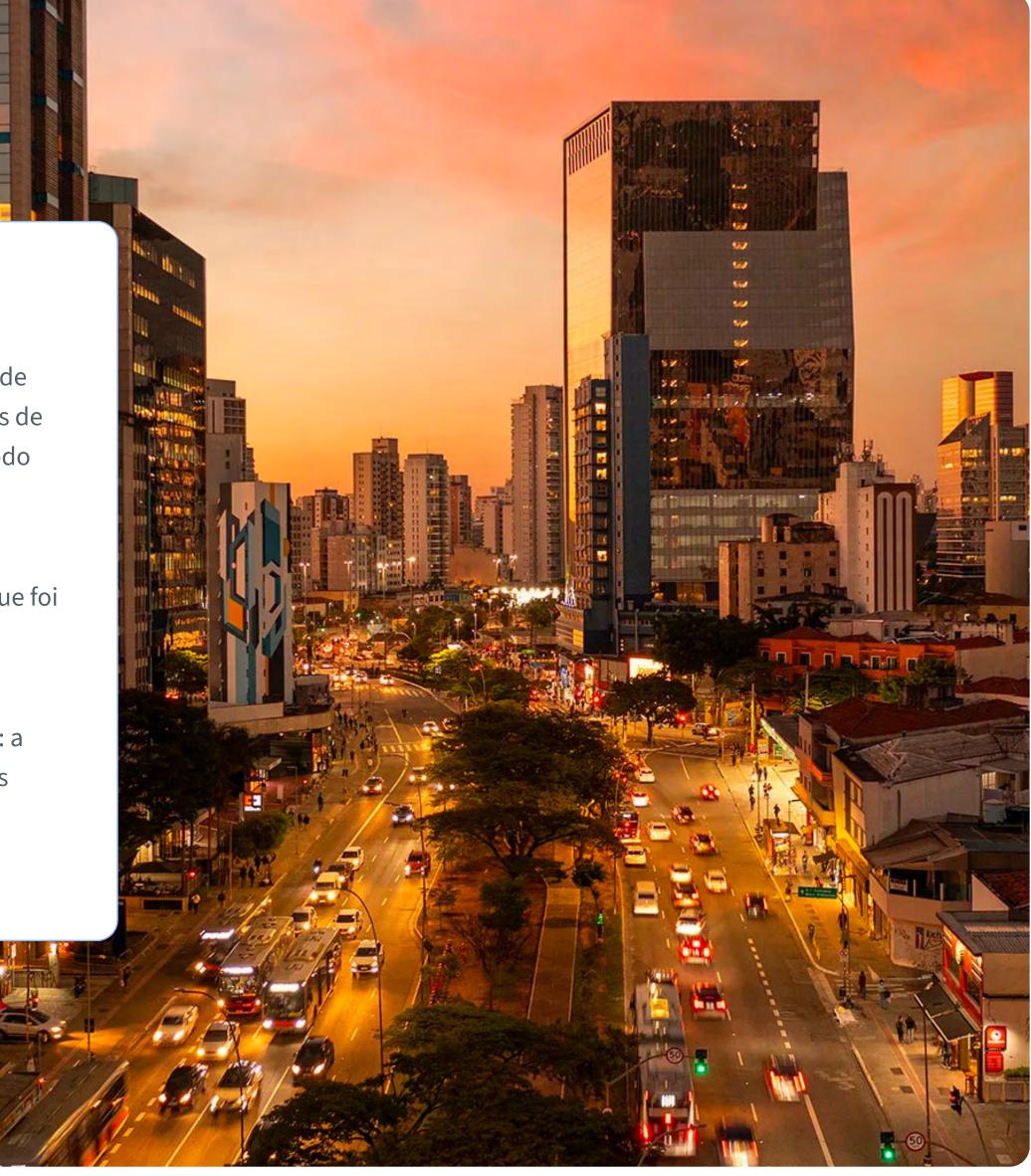
A região tem umas das taxas de câmbio mais altas para pagamentos com cartão de crédito em todo o mundo, bem como **altos níveis de fraude** relacionada a pagamentos.

Além disso, um fator que contribui para o crescimento contínuo destes novos tipos de pagamentos bancários é a disponibilidade e o **fortalecimento dos pagamentos em tempo real** criados pelos bancos centrais dos países da região para a transferência de dinheiro:



Números do Pix

- → Lançado em 2020, o Pix já está consolidado como o meio de pagamento mais utilizado no país, com mais de 26 bilhões de transações realizadas. No e-commerce, é o segundo método mais utilizado, sendo aceito por 90% das plataformas de pagamento do país.
- → O Pix é um método de pagamento instantâneo e, desde que foi lançado, substituiu efetivamente outros métodos de pagamento conta a conta no país, como o TED.
- → Desde 2022, existe no mercado um novo propulsor do Pix: a iniciação de pagamentos via Open Finance. As estimativas preveem que, até 2024, o valor dos pagamentos com Pix corresponderá a 36% do PIB brasileiro.



O2 Conversão

belvo.

Qual é a conversão do pagamento com Pix via Open Finance?

Os pagamentos com Open Finance já têm sido amplamente utilizados na Europa e no Reino Unido nos últimos anos, e a tendência está se repetindo no Brasil com o Pix, principalmente devido aos avanços regulatórios e apoio do Banco Central.

Os resultados observados internacionalmente, onde o modelo já est á consolidado, mostram que as taxas de conversão com esses métodos de pagamento superam aquelas normalmente obtidas com outros sistemas, como cartões de crédito.

De acordo com um <u>relatório da Tink</u>, a taxa de conversão média para usuários de primeira viagem de um sistema de iniciação de pagamento varia de 80% a 90% e geralmente fica acima de 90% para clientes que retornam.

Além disso, de acordo <u>com dados do Ebanx</u>, métodos de pagamento alternativos, inclusive a iniciação de pagamento, ajudam as empresas a gerar tíquetes de valor 4% mais alto do que os cartões de crédito. As taxas de conversão variam de acordo com os casos de uso, pois dependem dos fluxos bancários, das regulações e da conscientização do usuário.

Um aspecto importante a ser destacado é que as taxas de conversão crescem à medida que o volume de trocas de dados do Open Finance aumenta, os bancos otimizam seus fluxos e novas regulações entram em vigor.



Na tabela ao lado, podemos ver uma estimativa da renda extra que um comerciante pode obter graças ao "Pix com Open Finance", **considerando três cenários potenciais** em que a melhoria da taxa de conversão é de 15%, 20% ou 25%.

Número de transações de pagamentos (tentativas) por mês (Cartões, PIX, Boleto)	100000		
Taxa de conversão (Cartões, PIX, Boleto)	80%		
Valor médio por transação	R\$ 100		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Percentual de adoção de pagamentos por Open Finance	15%	20%	25%
Transações iniciadas por Open Finance por mês	15000	20000	25000
Taxa de conversão Open Finance	83%	85%	87%
Transações efetivadas via Open Finance	12450	17000	21750
Transações efetivadas se fossem por outros métodos de pagamentos (conversão 80%)	12000	16000	20000
Transações adicionais pelo uso de Open Finance	450	1000	1750
Renda adicional mensal com uso de Open Finance	R\$ 45.000	R\$ 100.000	R\$ 175.000
Renda adicional anual	R\$ 540.000	R\$ 1.200.000	R\$ 2.100.000

O3
Como funciona?

Como funciona o Pix via Open Finance?

Pagar com Open Finance não é um novo método de pagamento propriamente dito, mas sim uma forma de iniciar pagamentos Pix aproveitando as estruturas que já existem e que já são usadas pelas instituições financeiras.

Isso é possível por causa da iniciação de pagamento via Open Finance: o processo de iniciar e autorizar pagamentos sem a necessidade de o usuário iniciar a jornada na plataforma do seu banco. Isso é feito fornecendo as informações de pagamento a uma API de terceiros, que então

se conecta ao banco pagador, que, por sua vez, processa a transação na conta do destinatário. Esse processo normalmente envolve o acesso seguro do terceiro às informações de pagamento e o comando do pagamento ao banco do pagador por meio de conexões de API.

A iniciação de pagamento é frequentemente usada para permitir que os clientes façam pagamentos por meio de fintechs e outros serviços digitais, como plataformas de ecommerce, e pode ajudar a tornar o processo de pagamento mais conveniente e eficiente para clientes e comerciantes.



Solicita a transferência

de fundos

Envia o comando de transação Pix para o banco do usuário final

Transfere o dinheiro

O comerciante recebe o pagamento

O4
Beneficios

Benefícios do Pix via Open Finance

→ Para os usuários finais

significa uma experiência de pagamento mais rápida, confiável e familiar, uma vez que funciona como uma transação Pix como qualquer outra, mas com muitos menos passos.

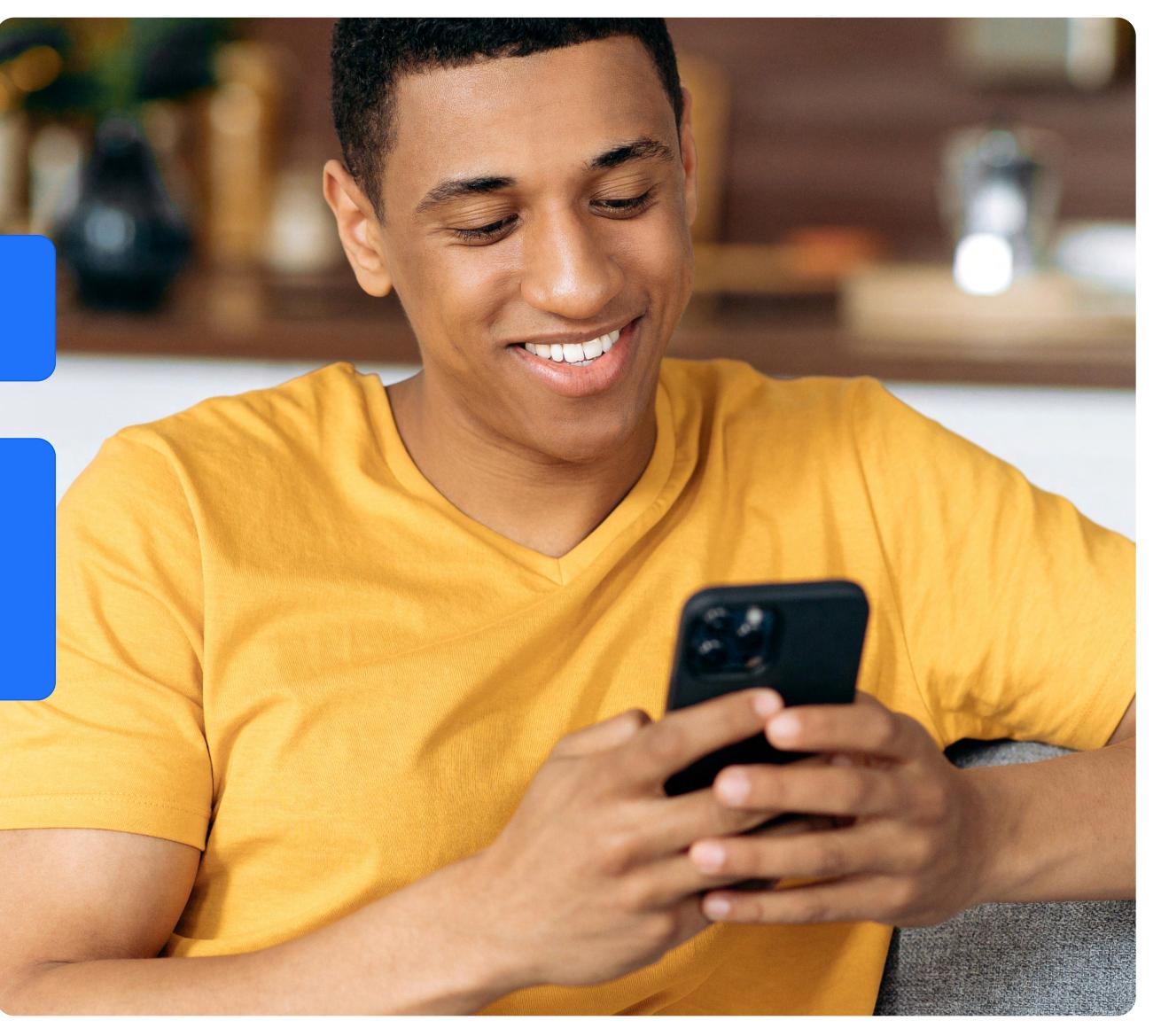
→ Para os comerciantes

os benefícios são taxas de conversão mais altas no checkout, baixo custo, menos fraude, melhor experiência do usuário e instantaneidade, além da ampla cobertura, uma vez que está disponível a todos os clientes detentores de uma conta bancária. → Para os bancos

significa o potencial de identificar novos clientes e fluxos de renda.

→ Para os bancos centrais e autoridades

os pagamentos A2A, como é o caso do "pagamento com Open Finance", promovem a inclusão financeira e a digitalização da economia, passando do dinheiro vivo para pagamentos digitais.



belvo.

1 Pix via Open Finance vs. Pix tradicional

Conforme a pesquisa citada no parágrafo anterior, para a maior parte das pessoas, o Pix já é o método de pagamento preferencial, ajudando empresas a serem mais eficientes. Mas, o que muda com a iniciação de pagamentos por banco?

Os pagamentos por banco trazem o melhor do Pix – a instantaneidade da transferência e o baixo custo – e potencializam ainda mais o modelo graças a dois fatores principais: segurança e fluxo sem fricções.

Com taxa de conversão de **cerca de 75**%, maior que a de meios como o boleto, por exemplo, o fluxo do Pix poderia ser ainda mais dinâmico se não houvesse a necessidade de fazer o usuário trocar de ambiente digital duas vezes no processo – do app da loja ao do banco – e se a autenticação fosse feita de forma mais rápida.

No fluxo atual, além da mudança manual de ambiente, a jornada de pagamentos do Pix costuma incluir até dez passos entre a solicitação do pagamento e a confirmação pelo usuário, o que favorece as taxas de abandono de cerca de 25%. Nos pagamentos por banco, o fluxo do usuário

pode ser reduzido desses dez passos para apenas três: o usuário é redirecionado dentro do fluxo da loja para o ambiente do seu banco, loga e confirma o pagamento, e depois é mais uma vez redirecionado, de forma automática, ao ambiente original.

Ainda, a autenticação bancária direta e automatizada a partir do fluxo da loja permite uma experiência mais segura ao usuário, diminuindo o risco, por exemplo, de que ele seja direcionado a um site fraudulento que peça suas credenciais em esquemas de phishing.

	belvo.	Pix copia e cola	
FLUXO/UX	 Experiência ponta a ponta totalmente dentro do app da loja 	Usuário precisa abrir o app do banco separadamente	
CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO	Instantânea	Depende da ação do usuário (até 24 horas)	
CONVERSÃO	 Aumento de 20% da conversão sobre o Pix padrão 	Impacto de acordo com tempo de ação do usuário	
SEGURANÇA	✔ Fluxo seguro através de autenticação bancária	Risco de fraude da chave Pix/QR Code	
COMPENSAÇÃO	✓ Instantânea	Instantânea	
CUSTO	✓ Baixo	✓ Baixo	

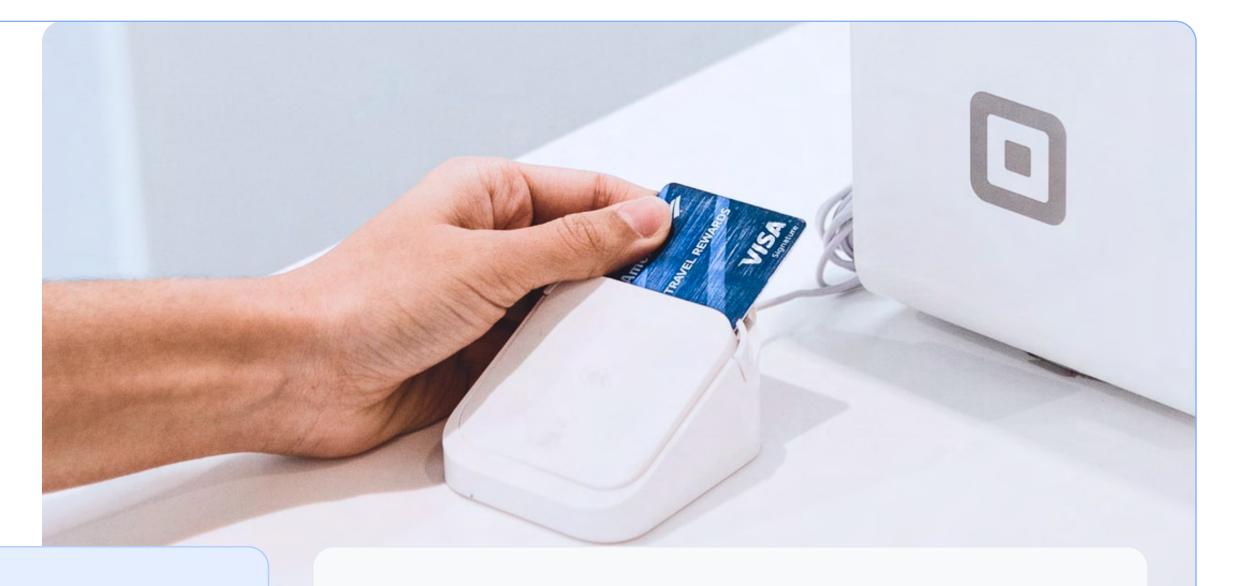
2 Pix via Open Finance vs. Cartões de Crédito

Os pagamentos feitos com cartão de crédito oferecem desvantagens tanto para o consumidor e quanto para o lojista em dois aspectos principais: segurança e custos.

No Brasil, as taxas de fraude referentes ao método estão entre as mais altas do mundo: estima-se que ao menos 1/3 dos brasileiros já foram vítimas de fraude por cartão de crédito, e o medo de sofrer um golpe relacionado ao cartão é um dos mais comuns ente trabalhadores no país.

Para instituições financeiras e comerciantes, essa tendência representa perdas financeiras significativas: estima-se que, para cada fraude financeira, empresas na América Latina <u>perdem 3,86 vezes o valor do que foi roubado</u>.

Além disso, o cartão de crédito representa uma desvantagem em termos de custo, começando pelas taxas administrativas: as vendas por cartão de crédito ou débito geram taxas administrativas entre 2% e 3,5%, em média, sendo mais altas para a modalidade de crédito. Há ainda o custo operacional da maquininha, no caso da loja física.



PAGAMENTO COM OPEN FINANCE

- Taxas entre as mais baixas do mercado
- Redirecionamento automático do fluxo de pagamentos
- Segurança otimizada através de autenticação bancária direta
- Transferência imediata

CARTÃO DE CRÉDITO

- Altos custos de taxas e chargeback
- Inserção manual de dados do cartão
- Altos índices de fraude e desvantagens na operação física
- Até 30 dias para compensação

Pix via Open Finance vs. boletos

Apesar da queda no uso dos boletos após o lançamento do Pix, o meio de pagamento ainda está entre os principais no Brasil.

Com taxa de conversão de cerca de 50%, o boleto tem como uma de suas principais desvantagens a possibilidade de desistência da compra após a emissão. A demora na compensação também é um fator relevante de desvantagem para comerciantes e consumidores: para esses, a demora na compensação pode significar um atraso na hora de receber uma mercadoria, fator que por si só contribui também para taxas de desistência.

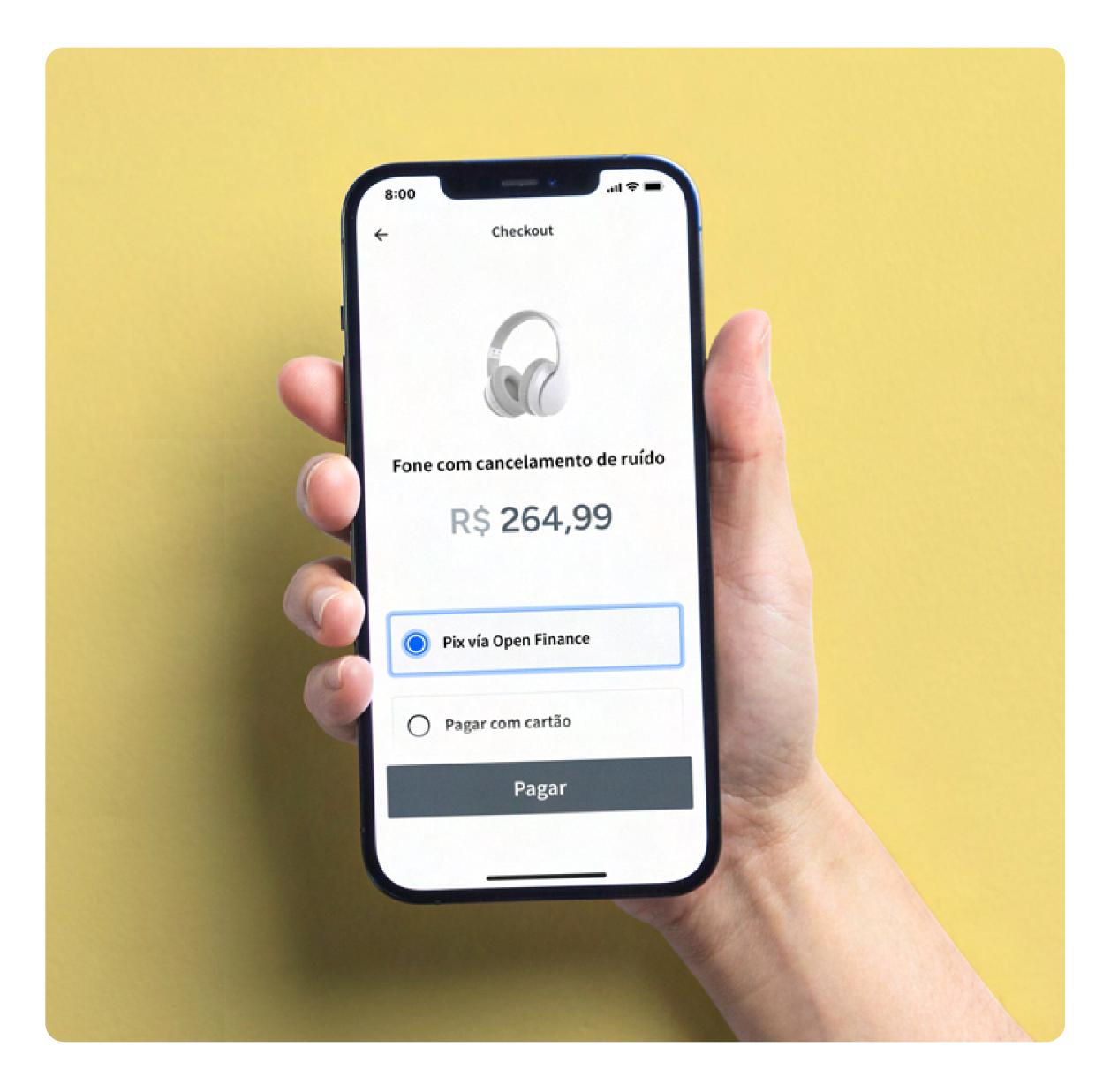
Para pagamentos de contas e cobranças, o boleto se mostra ainda forte por fatores como a segurança e a acessibilidade, já que permite pagamentos offline por pessoas que não necessariamente têm acesso a contas bancárias.

A tendência, porém, é de diminuição: Um Levantamento da CNDL, que confirmou a consolidação do Pix como meio de pagamento mais utilizado no país, afirma que, para pagamentos à vista, 44% dos brasileiros fazem uso dos boletos. Já nas compras online, o uso caiu de 16% para 4%.

BOLETOS

- Podem demorar até 3 dias para serem compensados
- Altos custos de emissão e liquidação
- Usuário precisa pagar o boleto usando o internet banking ou offline
- A taxa de conversão com boletos é de cerca de 50%

Quem pode se beneficiar do Pix via Open Finance



Quem pode se beneficiar do Pix via Open Finance

Este novo método de pagamento pode beneficiar qualquer setor vertical que esteja procurando maneiras de aumentar a conversão e reduzir o atrito em determinados pontos da jornada do cliente, como o checkout (em plataformas de

comércio eletrônico), bem como os processos de integração (bancos digitais) e de transferência de fundos para novas contas de forma segura e fácil. Alguns exemplos incluem:

- → Comerciantes e plataformas de e-commerce
- Plataformas de viagens
- → Wallets e crypto wallets
- Provedoras de crédito
- Bancos digitais
- Fintechs (focadas em empréstimos, proptech e outras)
- Plataformas de jogos e apostas

06Uma experiência de checkout otimizada

Fazer um Pix com Open Finance: uma experiência de checkout otimizada

Um dos melhores casos de uso dos pagamentos com Open Finance é reduzir o atrito ao fazer pagamentos on-line em plataformas de e-commerce.

O cenário do comércio eletrônico na América Latina é próspero e apresenta um enorme potencial de crescimento. No entanto, um desafio persistente enfrentado pelo e-commerce na região é otimizar as taxas de conversão na etapa de checkout. Considerando as altas taxas de abandono do checkout no Brasil, que podem chegar a 85%, o impacto das soluções de pagamentos feitos diretamente pelo banco torna-se ainda mais significativo.

Atualmente, a taxa de conversão de boletos, um método de pagamento popular no Brasil, é de aproximadamente 50%. O Pix tradicional, o método de pagamento mais utilizado, apresenta uma taxa de conversão maior, de cerca de 75%. Esses números destacam o potencial existente para a otimização da conversão no país.

Já pesquisas da Belvo mostraram que os pagamentos com Open Finance podem gerar um aumento de até 20% nas taxas de conversão quando comparados aos métodos tradicionais de Pix. Esse aumento substancial pode ser atribuído a vários fatores importantes:



Maior confiança

As soluções de "Pagamento com Open Finance" proporcionam aos clientes uma sensação de familiaridade e confiança. Ao utilizar a infraestrutura bancária segura com a qual já estão acostumados, os clientes se sentem confiantes para concluir suas transações, o que resulta em taxas de conversão mais altas.



Processo de checkout simplificado

O Open Finance simplifica a jornada de pagamento, eliminando o atrito e reduzindo o potencial de abandono de carrinho. Ao oferecer a opção de "pagamento com Open Finance", as empresas de e-commerce eliminam as barreiras que muitas vezes impedem os clientes de finalizarem suas compras.



Alcance mais amplo

O Open Finance permite que as plataformas de e-commerce se conectem com vários bancos, expandindo sua base de clientes em potencial. Com as opções de "Pagamento com Open Finance", os comerciantes podem abranger a vasta gama de usuários de várias instituições financeiras, atingindo um público mais amplo e gerando taxas de conversão mais altas.



Maior conveniência

As soluções de "Pagamento com Open Finance" oferecem maior conveniência aos clientes, eliminando a necessidade de inserção manual de informações de pagamento confidenciais. Com apenas poucos cliques, os compradores podem autorizar pagamentos com segurança, aprimorando a experiência geral do usuário e aumentando as taxas de conversão.

07

Práticas recomendadas para melhorar a conversão

Práticas recomendadas para melhorar a conversão

Oferecer um novo método de pagamento pode ser desafiador, especialmente quando se trata de **criar confiança entre os usuários finais** que se deparam com a opção de "Pagamento com Open Finance" pela primeira vez.

No entanto, a forma como você apresenta este método aos usuários pode melhorar muito sua adoção e uso. Embora o termo Open Finance seja conhecido na indústria de pagamentos, é preferível chamar o método de pagamento de uma forma que seja familiar aos usuários e que esteja mais relacionada ao seu dia a dia.

Na Belvo, já estamos trabalhando com várias plataformas que integraram com sucesso esse novo método e reunimos aqui algumas das melhores práticas para obter as melhores taxas de conversão com o "pagamento com Open Finance".

1 Contexto

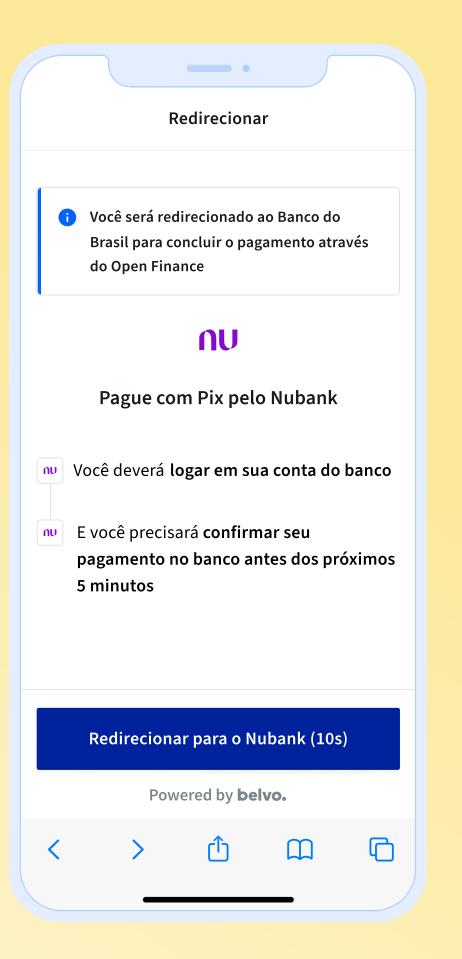
A confiança é um dos principais aspectos que podem afetar a conversão quando um cliente está usando um novo método de pagamento pela primeira vez. A melhor maneira de combater isso é antecipar as necessidades do usuário, fornecendo orientações claras durante todo o processo.

É importante que o usuário possa ver e entender todos os detalhes referentes ao pagamento antes de prosseguir com a confirmação. Esses detalhes podem incluir o valor, a conta bancária a partir da qual o pagamento está sendo feito, o destinatário e o tempo de liquidação.

O fornecimento de todas essas informações em tempo hábil pode ajudar a criar confiança e reduzir as taxas de desistência.

Explicar os pormenores do pagamento já na primeira etapa pode ajudar a melhorar a compreensão das próximas etapas imediatas. No caso específico do "Pagamento com Open Finance", há muito espaço para informar sobre como funciona o novo método.





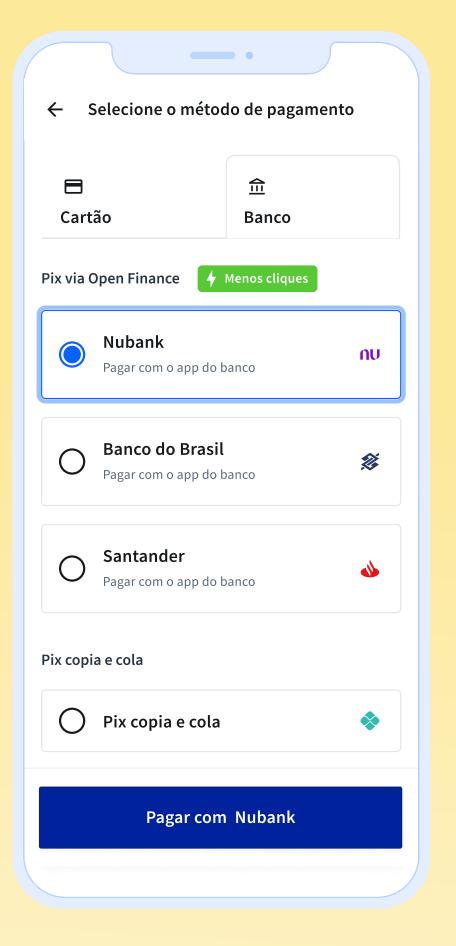
2 Educação e benefícios

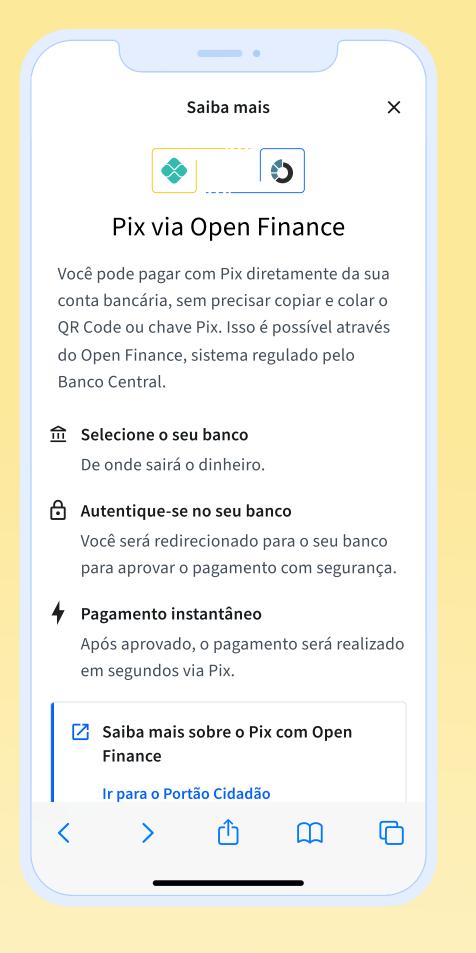
Muitos clientes podem não estar familiarizados com o conceito de Open Finance. Ao educar os usuários de forma proativa, você pode preencher essa lacuna de conhecimento e ajudar os clientes a se sentirem mais confortáveis e confiantes para utilizarem esse método de pagamento.

Por exemplo, uma solução é exibir no checkout opções com os atalhos do banco, como "Pague com o Nubank" ou "Pague com o Banco do Brasil", e dar a opção de "Escolher outro banco". Outra alternativa é ter uma opção chamada "Pague com Pix pelo seu banco", se referindo ao método que o consumidor já está familiarizado.

Fornecer explicações claras e concisas sobre como funcionam os pagamentos Pix via Open Finance, os benefícios que eles oferecem e as medidas de segurança em vigor gera confiança e familiaridade, aumentando a probabilidade de conversão.

Além disso, uma boa estratégia é oferecer vantagens adicionais que promovam a adoção do método, como descontos, cashbacks, entrega mais rápida, etc.
Isso pode incentivar os usuários a usarem o método de pagamento pela primeira vez para entender seus benefícios e garantir sua aderência.





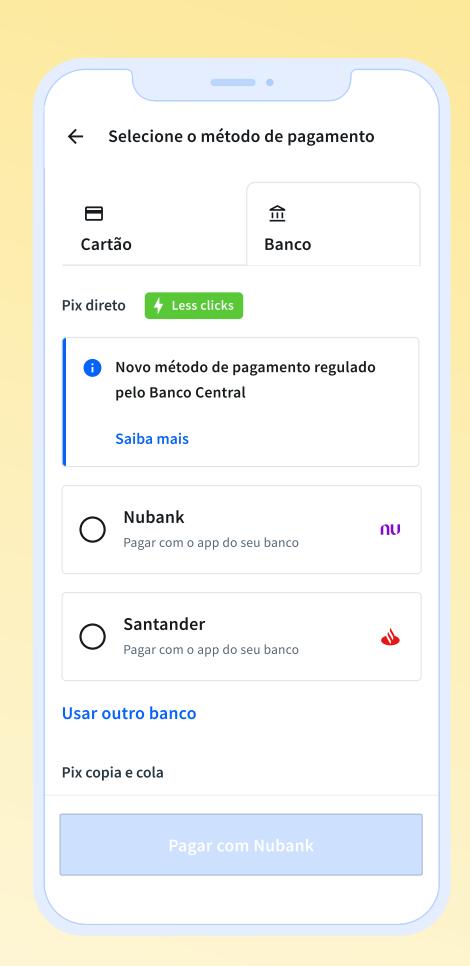
3 Segurança

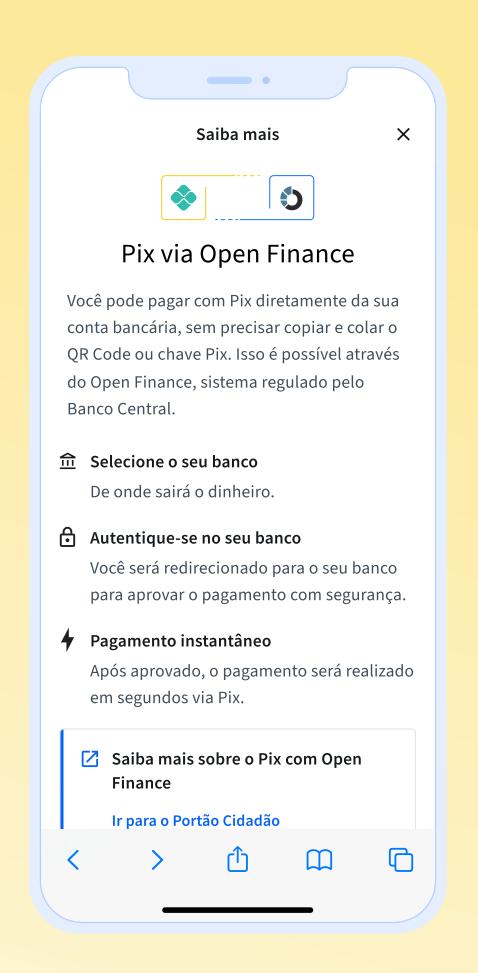
Também é fundamental comunicar aos seus clientes que esse método de pagamento é tão seguro e protegido quanto o Pix tradicional. Destaque as robustas medidas de segurança implementadas, como tokenização e criptografia, que protegem as informações bancárias confidenciais.

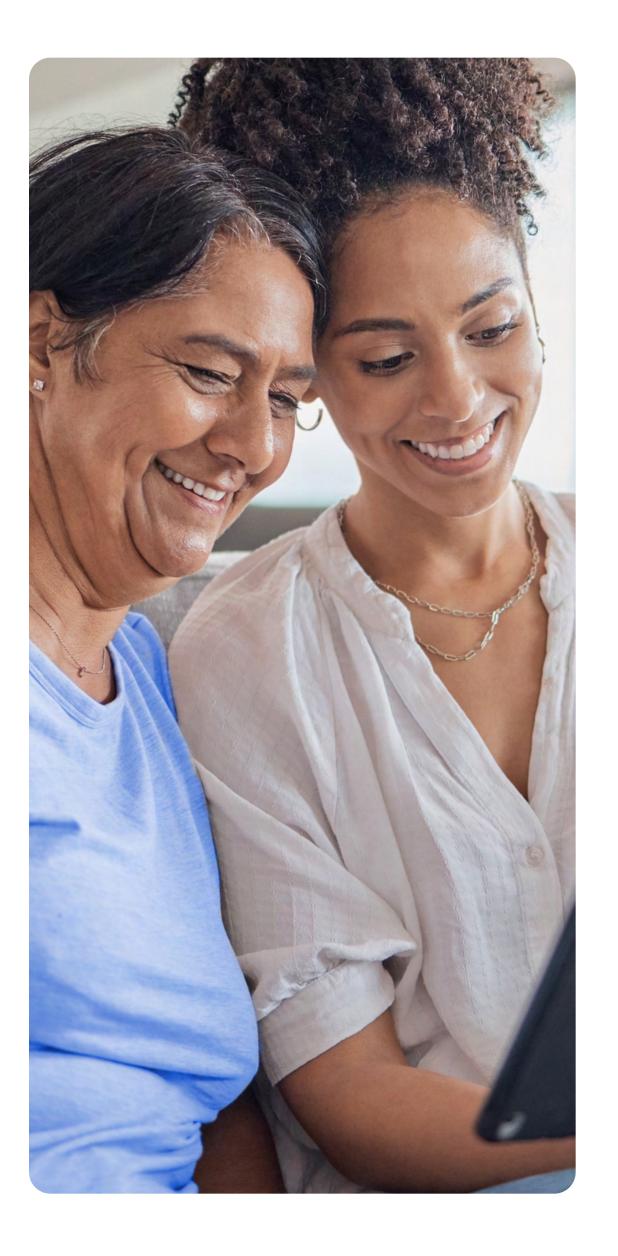
Exiba símbolos e crachás de confiança para inspirar ainda mais confiança nos clientes, assegurando-lhes que seus dados financeiros estão em mãos confiáveis.

Alguns elementos que podem ser aproveitados ao descrever a segurança do processo incluem:

- 1. O processo é regulado pelo Banco Central do Brasil
- 2. Todas as informações inseridas no fluxo são sempre criptografadas
- 3. O processo de pagamento é protegido pela autenticação feita no app do seu banco







O8 Glossário

Glossário

Open Finance (ou Open Banking)

Refere-se a um ecossistema que fornece APIs reguladas para que bancos, instituições financeiras e de pagamento troquem dados financeiros de seus clientes e iniciem pagamentos por meio de APIs seguras, possibilitando novos serviços e produtos financeiros.

Em alguns mercados, esse modelo se tornou obrigatório para os bancos pelos órgãos reguladores, como no Brasil, enquanto em outros ele permanece voluntário e está sendo desenvolvido pelo mercado com o apoio de provedores de API de Open Finance.

A diferença entre o Open Banking e o Open Finance é que o último abrange a troca de uma variedade maior de informações financeiras (por exemplo, dados fiscais, dados de investimentos, dados de emprego etc.), enquanto o open banking se restringe aos dados bancários.

Pagamento com Open Finance

Esse conceito se refere a qualquer tipo de pagamento que seja facilitado por meio dos modelos de Open Banking ou Open Finance, em que bancos e instituições financeiras permitem que terceiros possibilitem a movimentação de dinheiro em nome de seus clientes por meio de APIs seguras, sempre com a permissão do pagador.

"Pagamento por banco"

O nome vem de "Pay by bank", expressão amplamente adotada globalmente como o nome comercial ou voltado para o usuário para pagamentos via Open Finance em que os clientes pagam diretamente por meio de sua conta bancária, sem a necessidade de um cartão de crédito ou débito.

Embora os pagamentos via Open Finance sejam uma definição correta para esse tipo de pagamento no setor financeiro, "pay by bank", traduzido aqui para "pagamento por banco" é a forma usada em outras regiões, como Reino Unido.

Pagamentos conta a conta

Os pagamentos conta a conta (A2A) referem-se a toda a categoria de pagamentos que são feitos da conta bancária do remetente para a conta bancária do destinatário, sem intermediários.

As transferências bancárias tradicionais são um exemplo de pagamento A2A. No entanto, agora elas estão ganhando mais popularidade graças às APIs de Open Finance e Open Banking, pois esses modelos tornaram o A2A mais facilmente disponível.

A diferença agora é que, graças às APIs de Open Banking e Open Finance, o usuário pode iniciar transferências bancárias diretamente por meio de plataformas de terceiros, como um e-commerce, tornando o processo mais simples, mais conveniente e eliminando a necessidade de intermediários que podem aumentar o custo da transação.

Iniciação de pagamento

A iniciação de pagamento refere-se ao processo de iniciar uma transação de pagamento entre duas partes, normalmente do pagador (cliente) para o destinatário (comerciante ou provedor de serviços). Isso envolve iniciar uma transferência de fundos da conta bancária do pagador para a conta bancária do destinatário, geralmente por meios eletrônicos.

PSE

Um sistema de pagamento na Colômbia que permite que os usuários façam pagamentos online diretamente de suas contas bancárias pode ser considerado um pagamento A2A.

Pix

Um sistema de pagamento A2A e em tempo real introduzido no Brasil em 2020, que se tornou o método de pagamento mais usado no país. Ele permite que os usuários façam pagamentos instantâneos diretamente de suas contas bancárias.

belvo.

Widget de pagamento

Um elemento ou ferramenta de interface gráfica do usuário que é integrado a um site ou aplicativo para facilitar e exibir o processo de pagamento. No contexto dos métodos de "pagamentos com Open Finance", refere-se à interface personalizada por meio da qual os usuários podem iniciar e concluir pagamentos de suas contas bancárias.

API (Interface de Programação de Aplicativos)

Uma API é um conjunto de regras e protocolos que permite que diferentes aplicativos de software se comuniquem e interajam entre si. Ela define os métodos, os formatos de dados e as convenções que permitem a integração e a interação perfeitas entre vários componentes de software.

API de pagamento

Uma API de pagamento é um tipo específico de API que permite a integração da funcionalidade de pagamento em aplicativos de software. Ela fornece aos desenvolvedores um conjunto de interfaces de programação e ferramentas para interagir com processadores de pagamento, instituições financeiras e outros serviços relacionados. As APIs de pagamento facilitam a iniciação, o processamento e o gerenciamento de pagamentos, permitindo que os aplicativos lidem de forma segura e eficiente com as transações entre clientes e comerciantes.



Sobre a Belvo

A Belvo é a plataforma de dados e pagamentos Open Finance líder da América Latina e foi fundada em maio de 2019 por Pablo Viguera e Oriol Tintoré. A empresa possibilita que fintechs e instituições financeiras inovadoras acessem e interpretem os dados financeiros de seus usuários e iniciem pagamentos conta a conta - tudo com o objetivo de criar produtos mais modernos, acessíveis e inclusivos.

A plataforma da Belvo já oferece conexões com mais de 60 instituições financeiras no Brasil, México e Colômbia e opera com mais de 150 clientes, entre as quais, algumas das empresas financeiras que mais crescem na região, de verticais como banco digital, empréstimo e ferramentas para gestão de finanças pessoais.

A empresa tem o apoio de alguns dos principais fundos de capital de risco do mundo, como Kaszek, Founders Fund, Future Positive, Visa e Citi Ventures, e recebeu um total de US\$ 56 milhões em investimentos até o momento.

Saiba mais sobre a Belvo

belvo.com

Linkedin

Instagram

be vo

Quer saber mais sobre como o Open Finance vai impactar o seu negócio em 2023?

Fale conosco

belvo.com